

Pouca gente lembrará
Que a joia de perfeição
Constitue a experiencia
Dos átomos de carvão.

A princípio, não passava
De miseros fragmentos
De carbono desprezível
Na fôrça dos elementos.

Nas grandes transformações,
Viveu obscura e ao léu,
Mas, agora é flor de luz,
Refletindo a luz do céu.

Quem não vê na joia rara,
Sublimada e soberana,
A historia maravilhosa
Dos caminhos da alma humana?

#

Nos sêrros da humanidade
Que a ignorancia domina,
Cada ser guarda o diamante
Da Conciencia Divina.

A PÉROLA

Dos trabalhos de conquista
Da fortuna dadivosa,
Destaca-se a pescaria
Da peróla preciosa.

Nem todo mar serve á pesca,
Ha nas ostras exceção,
Em verdade, muito poucas
Atendem na seleção.

Extremas vicissitudes,
Trabalhos, perigos, dores,
Tudo isso desafia
O esforço dos pescadores.

Não se pode prescindir
De serviços sobrehumanos,
Com cuidado e intrepidez,
No fundo dos oceanos.

E' preciso haver coragem
Estranha a quaisquer temores,
No justo desprezo aos monstros
Das zonas mais inferiores.

A descida no mergulho,
Ao longo do enorme abismo,
Traduz um ato de fé
Que descende do heroísmo.

Mas, depois do sacrificio,
A que o homem se conduz,
Vem a pérola mostrando
Um sonho formado em luz.

Todo o ouro amoedado
Nos arquivos da avareza,
Não cria esse dom de Deus
Que surge da natureza.

No esforço do pensamento,
Imita essa pescaria:
No oceano do Evangelho
Ha paz e sabedoria.

Trabalha, despreza os monstros,
Esquece a dificuldade
E acharás com Jesus Cristo
As pérolas da Verdade.

O MÁRMORE

No gabinete isolado.
Dos serviços de escultura,
Ha muita cousa que ver
Com a vida da criatura.

O mármore chega em bloco
Dos centros da natureza,
Em trânsito para o campo
Do espirito é da beleza.

E' pedra, vai ser tesouro;
E' rude, vai ser divino;
Todavia, não se sabe
Quando chega ao seu destino.

Golpe aquí, golpe acolá,
O artista começa a luta,
E' o sonho maravilhoso
Amando a materia bruta.

As arestas vão caíndo...
E' a caricia do martelo,
Desponta o primeiro traço
Vigoroso, firme e belo.